



Sindicato Nacional dos Professores Licenciados pelos Politécnicos e Universidades

SPLIU endurecerá a luta se o Ministro da Educação não der resposta às suas exigências

O SPLIU, em convergência com mais sete organizações sindicais, irá endurecer a luta no início do 2º período letivo, caso o Senhor Ministro da Educação não recue nas intenções manifestadas nas reuniões negociais já realizadas, no que se refere à revisão do regime dos concursos de professores, indo ao encontro das posições assumidas pelos docentes em várias iniciativas de abordagem e sondagem sindical.

O SPLIU considera absolutamente primordial, em concertação com as demais estruturas sindicais, unidas numa plataforma de oito sindicatos, que o Senhor Ministro aceite calendarizar processos negociais céleres, que visem a resolução de problemas da carreira docente, nomeadamente, no que diz respeito ao tempo de serviço, à revisão do modelo da ADD e respetiva extinção de quotas, à anulação do sistema de vagas no acesso aos 5º e 7º escalões, ao rejuvenescimento da classe docente através de um regime especial de aposentação, à precariedade, ao trabalho burocrático e respetiva sobrecarga horária, à alteração do mecanismo da mobilidade docente, e, sobretudo, ao aumento dos índices salariais de todos os educadores e professores.

Caso não seja atendido o prazo, ou atendidas as exigências invocadas, entre outras formas de luta (entrega do abaixo-assinado em curso, Dia D+L - debate mais luta em reuniões com os professores nas escolas, grande manifestação nacional...), a plataforma de sindicatos iniciará, no dia 16 de janeiro, com uma greve por distritos, que decorrerá, pelo menos até 8 de fevereiro, não obviando, que de forma solidária entre os sindicatos unidos em plataforma, cada um possa realizar as suas próprias iniciativas, entre o dia 3 e o dia 13 janeiro, em defesa da valorização dos docentes.

Lisboa, 16 de dezembro de 2022

A Direção Nacional